

## PIC-O recua, mas ainda se mantém na marca de 250 centavos de US\$/libra-peso

### Preço do café verde

- O Preço do Indicador Composto da OIC (PIC-O) teve média de 250,56 centavos de US\$/libra-peso em outubro, uma queda de 3,2% em relação a setembro de 2024.
- Os Suaves Colombianos e Outros Suaves recuaram 0,8% e 0,6%, atingindo 277,10 e 276,82 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em outubro de 2024.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves encolheu de 0,75 para 0,28 centavos de US\$/libra-peso entre setembro e outubro de 2024.
- A arbitragem, medida entre os mercados futuros de Londres e Nova York, aumentou 54,2%, para 43,50 centavos de US\$/libra-peso em outubro de 2024, marcando seu valor mais alto em quatro meses.
- A volatilidade intradiária do PIC-O aumentou 0,5 ponto percentual, com média de 11% em outubro de 2024.
- Os estoques de café Robusta certificados de Londres diminuíram 11,7% de setembro a outubro de 2024, fechando o mês em 0,66 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram na direção oposta, chegando a 0,91 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 4,7% ante setembro de 2024.

### Exportações por grupos de café – Grãos Verdes

- As exportações globais de grãos verdes em setembro de 2024 totalizaram 9,69 milhões de sacas, em comparação com 7,74 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 25,2%.
- Os Outros Suaves aumentaram 22,9% em setembro de 2024, para 1,92 milhões de sacas, de 1,56 milhões de sacas no mesmo período do ano passado.
- Os Naturais Brasileiros aumentaram em setembro de 2024, saltando 37,3%, para 3,68 milhões de sacas.
- Os Suaves Colombianos aumentaram 22,3%, para 0,99 milhão de sacas em setembro de 2024, de 0,81 milhão de sacas em setembro de 2023.
- Os Robustas subiram 15,4%, para 3,1 milhões de sacas em setembro de 2024, ante 2,68 milhões de sacas em setembro de 2023.

### Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

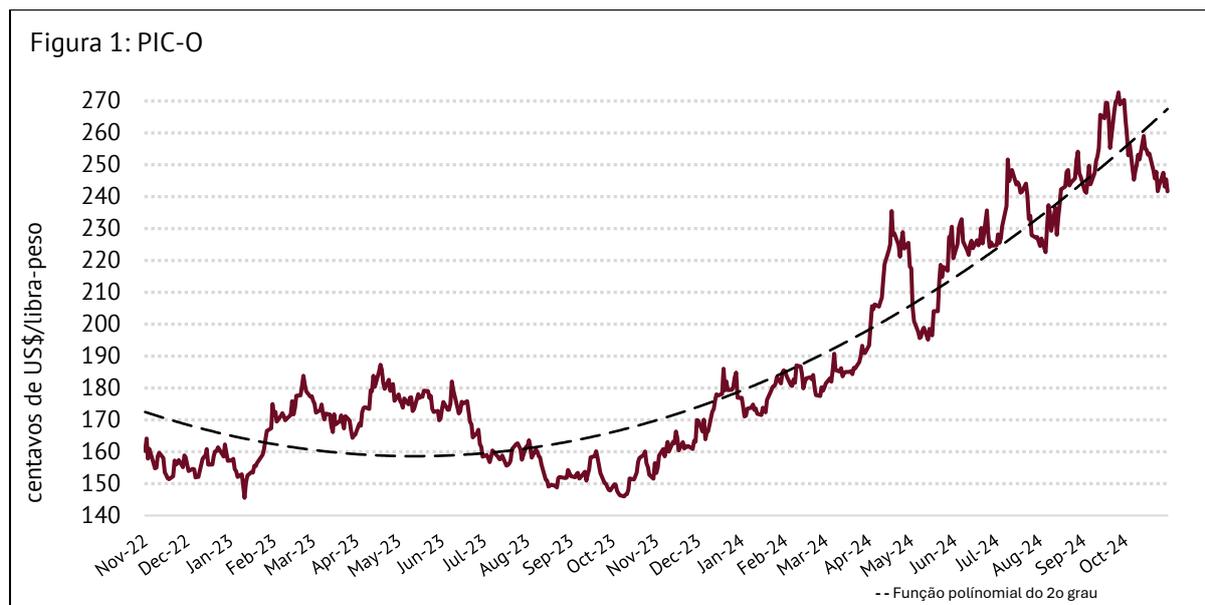
- Em setembro de 2024, as exportações da América do Sul de todas as formas de café aumentaram 30,8%, para 6,2 milhões de sacas.
- As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 14,3%, para 1,37 milhão de sacas em setembro de 2024, de 1,2 milhão de sacas em setembro de 2023.
- Em setembro de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central subiram 18,1%, para 0,9 milhão de sacas, em comparação com 0,76 milhão em setembro de 2023.
- As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania aumentaram 19,6%, para 2,29 milhões de sacas em setembro de 2024, ante 1,91 milhão de sacas em setembro de 2023.

### Exportações de Café por formas

- As exportações totais de café solúvel aumentaram 24,3% em setembro de 2024, para 1,02 milhão de sacas, de 0,82 milhão de sacas em setembro de 2023.
- As exportações de grãos torrados caíram 9,2% em setembro de 2024, para 54.544 sacas, em comparação com 60.040 sacas em setembro de 2023.

## Preço do café verde

O Preço do Indicador Composto da OIC (PIC-O) teve média de 250,56 centavos de US\$/libra-peso em outubro, uma queda de 3,2% em relação a setembro de 2024. O PIC-O registrou um valor médio de 249,99 centavos de US\$/libra-peso e oscilou entre 241,70 e 263,96 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O de outubro de 2024 está acima do PIC-O de outubro de 2023 em 64,9%, com a média móvel de 12 meses em 202,92 centavos de US\$/libra-peso (enquanto o PIC-O de novembro de 2023 foi de 161,53 centavos de US\$/libra-peso).



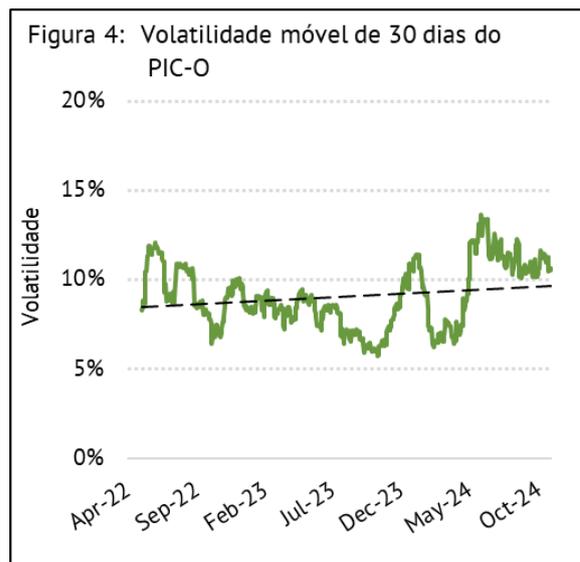
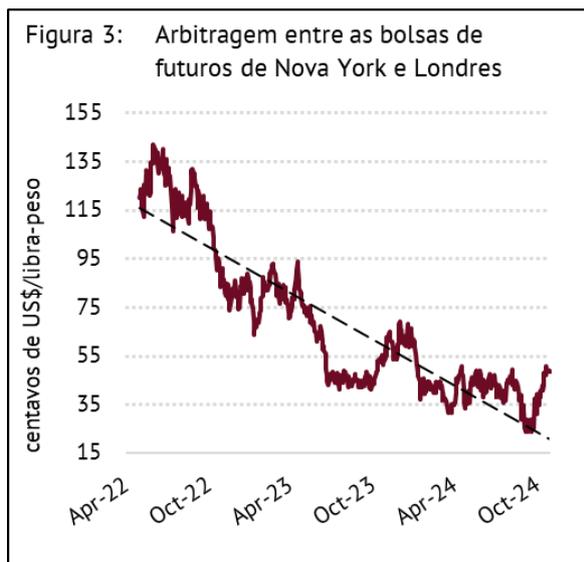
Os Suaves Colombianos e Outros Suaves diminuíram 0,8% e 0,6%, atingindo 277,10 e 276,82 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em outubro de 2024. Os Naturais Brasileiros também se depreciaram, diminuindo 0,5%, para 255,85 centavos de US\$/libra-peso em outubro de 2024. Os Robustas retraíram 8,3%, para 221,93 centavos de US\$/libra-peso. Os mercados de futuros de Nova York e Londres causaram esta retração, com uma diminuição de 1,3% e 8,2%, atingindo 250,62 e 207,11 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente.

Figura 2: Preços indicativos diários do Grupo OIC



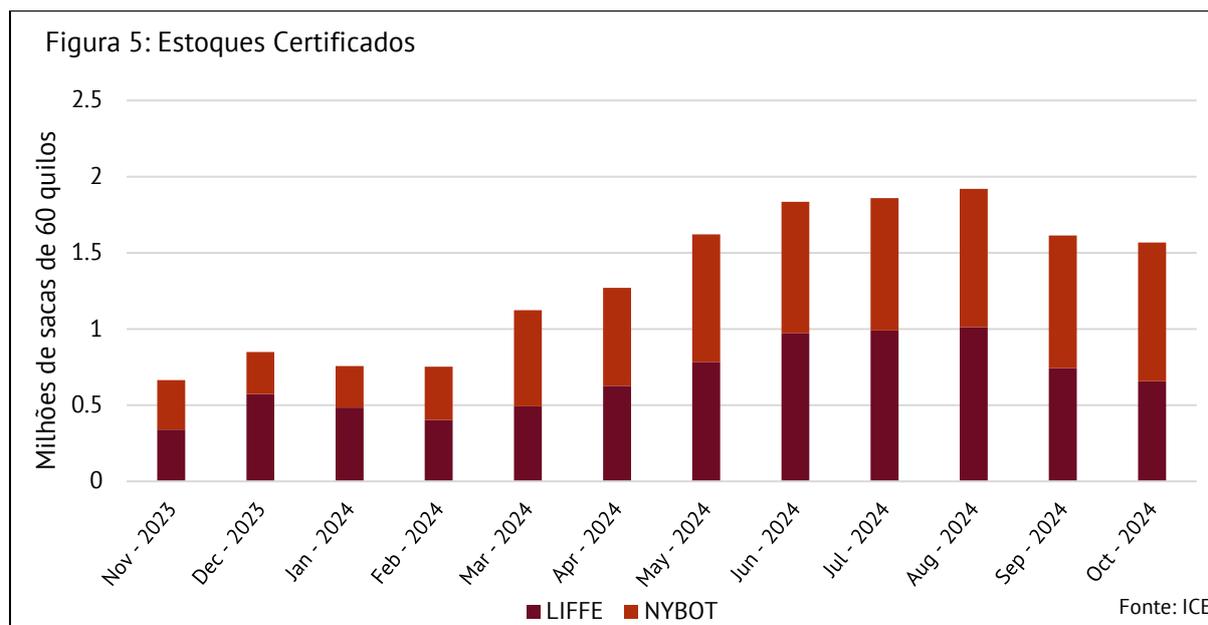
Em 2 de outubro, foi publicado um comunicado de imprensa que diz que a Comissão Europeia “reforça o seu apoio à aplicação do Regulamento [sobre Desmatamento] da UE, em resposta aos apelos dos parceiros mundiais, propondo uma prorrogação, por mais 12 meses, do período de introdução progressiva”. A notícia teve um impacto de baixa no PIC-O, com uma reação do mercado levando o preço para 245,29 centavos de US\$/libra-peso em 7 de outubro, ante 263,96 centavos de US\$/libra-peso em 1º de outubro. Em 16 de outubro, o Conselho chegou a acordo quanto à sua posição sobre a alteração específica do Regulamento sobre Desmatamento da UE, que adia a sua data de aplicação por 12 meses. Como resultado, mediante acordo do Parlamento Europeu, as obrigações decorrentes do regulamento serão vinculativas a partir de 30 de dezembro de 2025, para os grandes operadores e comerciantes e a partir de 30 de junho de 2026, para as micro e pequenas empresas. A notícia do acordo do Conselho parece ter aumentado ainda mais o ímpeto de queda do PIC-O, que caiu constantemente durante o restante do mês, fechando outubro em 242,25 centavos de US\$/libra-peso. O Real brasileiro foi um fator de queda adicional no PIC-O, que atingiu o menor valor em 3,5 anos em relação ao dólar, em 5,81 reais para 1 dólar em 31 de outubro.

**O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves encolheu de 0,75 para 0,28 centavos de US\$/libra-peso entre setembro e outubro de 2024.** O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros contraiu 3,5%, para 21,25 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o diferencial Suaves Colombianos-Robustas expandiu 48,3% de setembro a outubro de 2024, com média de 55,17 centavos de US\$/libra-peso. Paralelamente, os diferenciais Outros Suaves-Naturais Brasileiros e Outros Suaves-Robustas avançaram -1,5% e 50,6%, para 20,97 e 54,89 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente. O diferencial Naturais Brasileiros-Robustas cresceu 123,6%, com média de 33,92 centavos de US\$/libra-peso em outubro de 2024.



**A arbitragem, medida entre os mercados futuros de Londres e Nova York, aumentou 54,2%, para 43,50 centavos de US\$/libra-peso em outubro de 2024, marcando seu valor mais alto em quatro meses.** Essa reversão de tendência pode sinalizar como o mercado está reagindo aos preços mais altos do Robusta no longo prazo, onde o ajuste para baixo dos Robustas parece ser mais forte em relação aos Arábicas, talvez refletindo que os Robustas podem ter sido supervalorizados. Além disso, em setembro de 2024, os Robustas cresceram mês a mês a um ritmo muito mais rápido do que os Arábicas – 12,8% versus 6,2% - permitindo, assim, um ajuste descendente mais agressivo.

**A volatilidade intradiária do PIC-O aumentou 0,5 ponto percentual, com média de 11% em outubro de 2024.** A volatilidade dos Suaves Colombianos aumentou 0,6 ponto percentual. A volatilidade dos Outros Suaves cresceu 0,4 ponto percentual, para 11,4%, enquanto os Naturais Brasileiros seguiram a mesma tendência de alta, ganhando 0,7 ponto percentual e com média de 12,1% em outubro de 2024. A volatilidade dos Robustas recuou para 11,2% no mês de outubro, queda de 0,1 ponto percentual. Por fim, a volatilidade do mercado de futuros de Nova York aumentou 0,5 ponto percentual, para 12,7%, enquanto a volatilidade do mercado de futuros de Londres também aumentou, em 1 ponto percentual, para 13,6%.



Os estoques de café Robusta certificados de Londres diminuíram 11,7% de setembro a outubro de 2024, fechando o mês em 0,66 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram na direção oposta, chegando a 0,91 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 4,7% ante setembro de 2024.

## Exportações por grupos de café – Grãos Verdes

As exportações globais de grãos verdes em setembro de 2024 totalizaram 9,69 milhões de sacas, em comparação com 7,74 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 25,2%. Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações de grãos verdes subiram 11,8%, para 123,75 milhões de sacas, de 110,72 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23, um aumento absoluto de 13,02 milhões de sacas. Este é o maior aumento anual já registrado, superando o recorde anterior de 9,27 milhões de sacas no ano cafeeiro de 1995/96. A taxa e o volume de aumento no ano cafeeiro de 2023/24 são em grande parte um reflexo do efeito base de dois anos consecutivos de desaceleração (de 1,1% e 5,6%), com as exportações mundiais de grãos verdes caindo de 118,66 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2020/21 para 110,72 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. Assim, o aumento de dois dígitos no ano cafeeiro de 2023/24 representa uma recuperação, e não necessariamente uma expansão, da tendência de longo prazo. Contextualizando, as exportações mundiais de grãos verdes têm aumentado a uma média de 2,36 milhões de sacas a cada ano cafeeiro entre os anos cafeeiros de 2010/11 e 2020/21, enquanto houve um aumento de apenas 1,69 milhão de sacas anualmente entre os anos cafeeiros de 2020/21 e 2023/24. O nível real de exportações está abaixo do nível potencial de 125,73 milhões de sacas.

As remessas dos Outros Suaves aumentaram 22,9% em setembro de 2024, para 1,92 milhões de sacas, de 1,56 milhões de sacas no mesmo período do ano passado. Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações dos Outros Suaves subiram 4,7%, para 23,05 milhões de sacas, de 22,02 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.

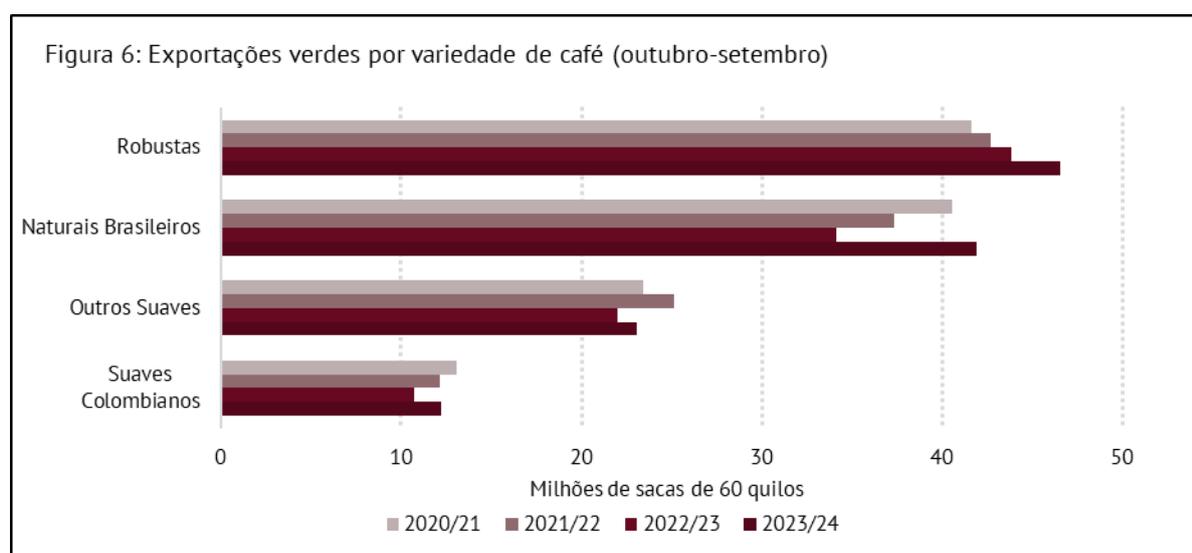
As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram para 3,68 milhões de sacas

**em setembro de 2024, um salto de 37,3%.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações dos Naturais Brasileiros subiram 22,6%, para 41,89 milhões de sacas, de 34,16 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.

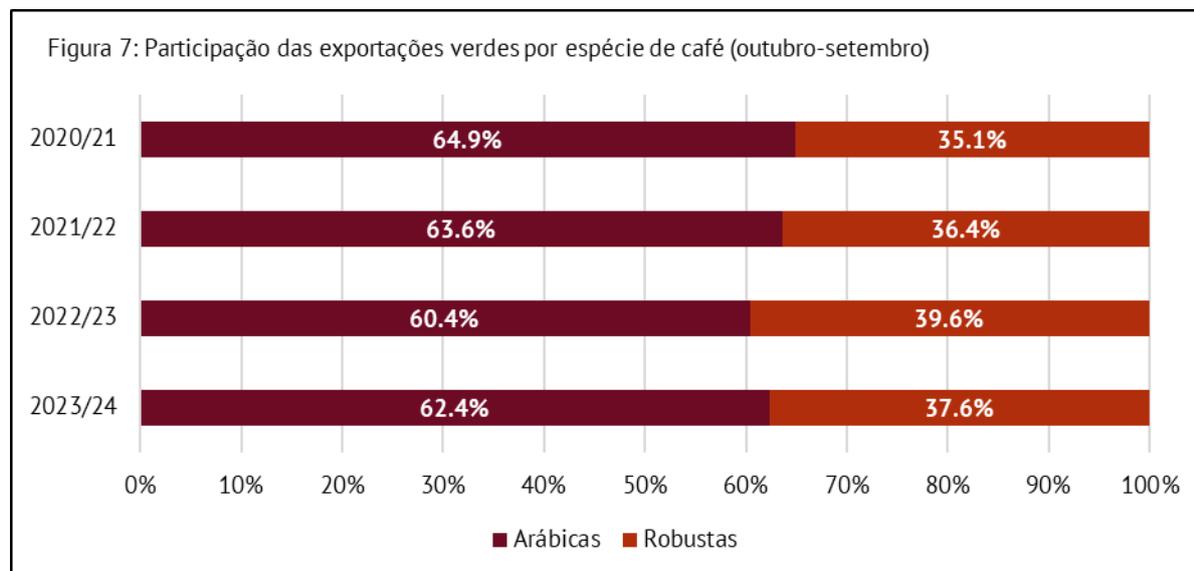
**As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 22,3%, para 0,99 milhão de sacas em setembro de 2024, de 0,81 milhão de sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações dos Suaves Colombianos subiram 14,3%, para 12,22 milhões de sacas, de 10,69 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações totais de grãos verdes de Arábicas subiram 15,47%, para 77,17 milhões de sacas, de 66,68 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.

No geral, para os Arábicas, o crescimento de dois dígitos no ano cafeeiro de 2023/24 deve, assim como o total das exportações de grãos verdes, ser visto como uma recuperação, um retorno à tendência de longo prazo. Assim como as exportações totais, as exportações dos Arábicas no ano cafeeiro de 2023/24 seguiram dois anos consecutivos de crescimento negativo (3,1% e 10,4%) antes de registrar o maior aumento anual absoluto já registrado, de 10,29 milhões de sacas. Contextualizando, as exportações dos Arábicas têm aumentado a uma média de 1,45 milhão de sacas a cada ano entre os anos cafeeiros de 2010/11 e 2020/21. O nível potencial de exportações é de 81,38 milhões de sacas.

**As exportações de grãos verdes Robustas subiram 15,4%, para 3,1 milhões de sacas em setembro de 2024, ante 2,68 milhões de sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações dos Robustas subiram 6,2%, para 46,58 milhões de sacas, de 43,84 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. É a maior exportação anual já registrada e foi amplamente impulsionada pelo Brasil, que exportou 9,02 milhões de sacas, em comparação com 2,84 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. O crescimento das exportações do Brasil mais do que compensou a grande queda nas exportações do Vietnã, que enviou 23,19 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2023/24, em comparação com 26,13 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. A origem, maior produtora e exportadora mundial dos Robustas, vem enfrentando dificuldades com a oferta doméstica, com a produção caindo abaixo dos níveis potenciais devido às condições climáticas adversas.



Para o ano cafeeiro de 2023/24, a participação dos Arábicas no total das exportações de grãos verdes aumentou para 62,4%, em comparação com 60,4% no ano cafeeiro de 2022/23.



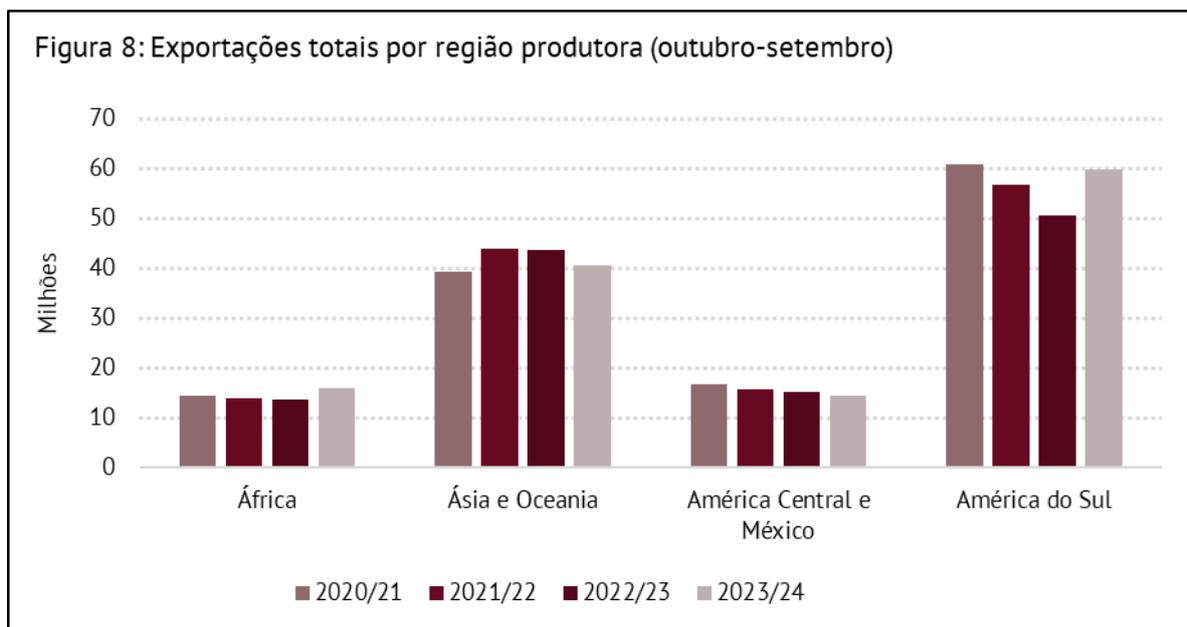
## Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

**Em setembro de 2024, as exportações da América do Sul de todas as formas de café aumentaram 30,8%, para 6,2 milhões de sacas.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações da região subiram 30,7%, para 66,13 milhões de sacas, de 50,59 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. Os dois maiores produtores e exportadores da região, Brasil e Colômbia, viram suas exportações totais saltarem 34,3% e 13,7%, respectivamente, para 49,03 milhões de sacas e 11,91 milhões de sacas. Para o Brasil, essas são as maiores exportações já registradas. Parte do ímpeto para o crescimento do Brasil foi a lacuna deixada pelo Vietnã no mercado de Robustas. Embora não seja amplamente reconhecido, o Brasil é o segundo maior produtor de Robustas do mundo, respondendo por 32% da oferta global no ano cafeeiro de 2022/23.

**As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 14,3%, para 1,37 milhão de sacas em setembro de 2024, de 1,2 milhão de sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações da região subiram 17,3%, para 16,02 milhões de sacas, de 13,66 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. A Etiópia foi o principal impulsionador do crescimento de dois dígitos da região, com as exportações da origem subindo 63,5%, para 5,59 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2023/24, em comparação com 3,42 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. Essas são as maiores exportações já registradas para a origem, e também é a primeira vez que supera a marca de 5 milhões de sacas. A razão subjacente para o crescimento de dois dígitos da Etiópia foi a resolução de disputas contratuais internas, o que levou ao atraso das remessas de exportação no ano cafeeiro de 2022/23. Mais uma vez, a contextualização é necessária ao analisar as exportações da Etiópia: as exportações caíram no ano cafeeiro de 2022/23 em 15%, para 3,42 milhões de sacas, de 4,02 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2021/22, o nível mais baixo desde 3,09 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2015/16. Como resultado, os 5,59 milhões de sacas devem ser vistos como uma recuperação.

**Em setembro de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central subiram 18,1%, para 0,9 milhão de sacas, em comparação com 0,76 milhão em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações da região caíram 4,1%, para 14,51 milhões de sacas, de 15,13 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. A baixa foi impulsionada principalmente por Honduras e Nicarágua, que sofreram quedas de 12,1% e 16,5%, respectivamente. As exportações do primeiro foram prejudicadas por seus anos de baixa no ciclo de produção bienal, enquanto as exportações do segundo foram afetadas negativamente pela falência do Mercon Coffee Group em dezembro de 2023, comerciante de café e proprietário da CISA Exportadora, empresa responsável por mais da metade das exportações de café da Nicarágua. As exportações da Guatemala e do México foram os dois principais fatores positivos mitigadores da região, aumentando 8,6% e 8,9%, para 3,28 milhões de sacas e 2,97 milhões de sacas, respectivamente.

**As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania aumentaram 19,6%, para 2,29 milhões de sacas em setembro de 2024, ante 1,91 milhão de sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações da região caíram 6,7%, para 40,62 milhões de sacas, de 43,54 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23. O Vietnã, maior produtor e exportador da Ásia e Oceania, foi a principal força motriz por trás da desaceleração anual da região, com suas exportações caindo 11,7%, para 24,96 milhões de sacas. Este é o menor nível de exportações desde 22,03 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2014/15. A diminuição na oferta doméstica devido à menor produção, por conta de condições climáticas adversas e perda de áreas produtivas para outras culturas comerciais, e esgotamento dos estoques locais foi a principal razão para a desaceleração de dois dígitos. A Índia foi um fator atenuante positivo na região, registrando um aumento de 10% em suas exportações, para 6,98 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2023/24, em comparação com 6,34 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.

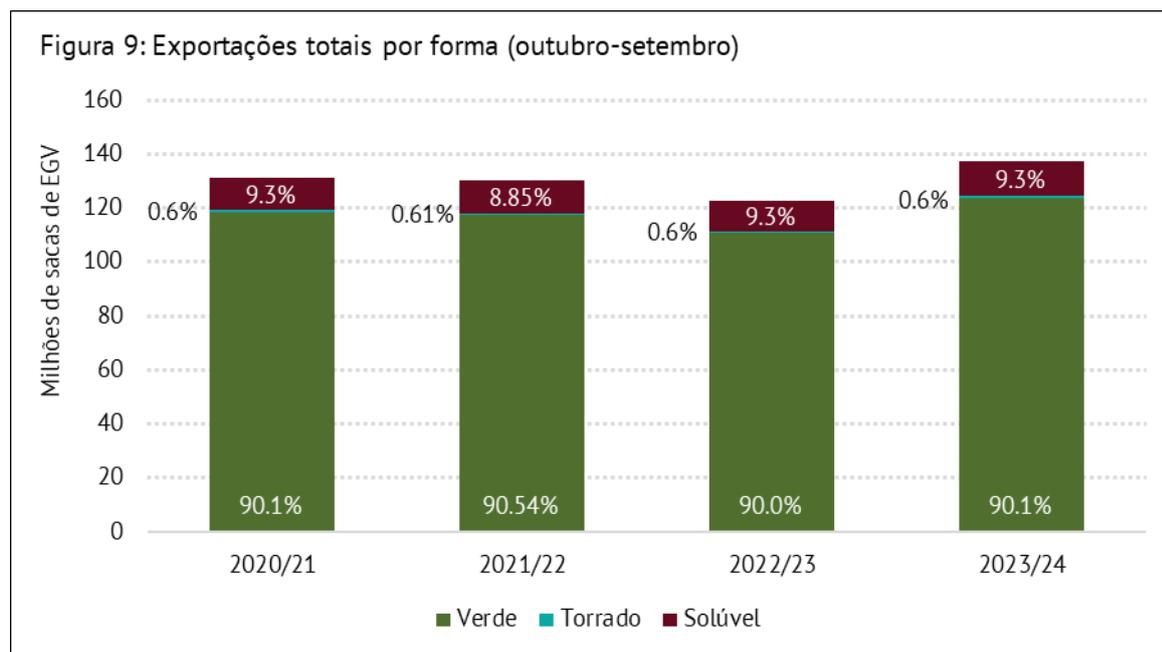


## Exportações de Café por formas

**As exportações totais de café solúvel aumentaram 24,3% em setembro de 2024, para 1,02 milhão de sacas, de 0,82 milhão de sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações de café solúvel subiram 11,6%, para 12,82 milhões de sacas, de 11,48 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.

A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 9,2% em julho de 2023, igual ao mesmo período do ano anterior. O Brasil é o maior exportador de café solúvel, tendo enviado 0,37 milhão de sacas em setembro de 2024 e 3,89 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2023/24.

**As exportações de grãos torrados caíram 9,2% em setembro de 2024, para 54.544 sacas, em comparação com 60.040 sacas em setembro de 2023.** Para o ano cafeeiro de 2023/24, as exportações de café torrado caíram 0,5%, para 0,71 milhão de sacas, de 0,713 milhão de sacas no ano cafeeiro de 2022/23.



**Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)**

	PIC-O	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York*	Londres*
<b>Médias mensais</b>							
Nov-23	161.53	195.85	197.18	169.25	122.63	170.25	110.45
Dec-23	175.73	210.68	210.76	185.23	135.47	186.67	123.91
Jan-24	176.41	205.62	203.30	179.32	148.47	183.06	135.84
Feb-24	182.04	209.53	208.78	186.74	153.23	185.37	142.43
Mar-24	186.38	210.26	208.85	185.76	165.84	184.59	148.53
Apr-24	216.89	241.80	239.73	218.77	193.65	217.97	176.04
May-24	208.38	233.50	232.11	209.78	184.97	208.86	165.11
Jun-24	226.83	250.39	248.39	229.25	204.30	226.42	182.82
Jul-24	236.54	257.82	257.10	239.70	214.72	234.62	193.93
Aug-24	238.92	263.76	261.44	242.19	214.68	239.61	198.24
Sep-24	258.90	279.27	278.52	257.24	242.08	253.89	225.68
Oct-24	250.56	277.10	276.82	255.85	221.93	250.62	207.11
<b>% variação entre Sep-24 e Oct-24</b>							
	-3.2%	-0.8%	-0.6%	-0.5%	-8.3%	-1.3%	-8.2%
<b>Volatilidade (%)</b>							
Sep-24	10.5%	10.6%	11.0%	11.4%	11.3%	12.2%	12.6%
Oct-24	11.0%	11.2%	11.4%	12.1%	11.2%	12.7%	13.6%
<b>Variação entre Sep-24 e Oct-24</b>							
	0.5	0.6	0.4	0.7	-0.1	0.5	1.0

\* Preço médio da 2a e 3a posições

**Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)**

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves Naturais Brasileiros	Outros Suaves Robustas	Naturais Brasileiros Robustas	Nova York*
	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Naturais Brasileiros	Robustas	Robustas	Londres*
Oct-23	2.02	30.45	67.14	28.43	65.12	36.69	50.51
Nov-23	-1.33	26.60	73.22	27.93	74.55	46.62	59.81
Dec-23	-0.08	25.45	75.21	25.53	75.29	49.76	62.77
Jan-24	2.32	26.29	57.15	23.98	54.83	30.85	47.22
Feb-24	0.75	22.80	56.30	22.05	55.56	33.51	42.94
Mar-24	1.41	24.50	44.42	23.09	43.01	19.92	36.06
Apr-24	2.07	23.03	48.14	20.96	46.07	25.11	41.93
May-24	1.39	23.72	48.53	22.33	47.14	24.81	43.74
Jun-24	2.00	21.13	46.08	19.13	44.08	24.95	43.60
Jul-24	0.72	18.12	43.10	17.40	42.38	24.98	40.69
Aug-24	2.33	21.57	49.08	19.25	46.76	27.51	41.37
Sep-24	0.75	22.03	37.20	21.28	36.45	15.17	28.21
Oct-24	0.28	21.25	55.17	20.97	54.89	33.92	43.50
<b>% variação entre Sep-24 e Oct-24</b>							
	-62.4%	-3.5%	48.3%	-1.5%	50.6%	123.6%	54.2%

\* Preço médio da 2a e 3a posições

**Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda**

Ano cafeeiro	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	% variação
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>169.8</b>	<b>168.4</b>	<b>170.8</b>	<b>168.0</b>	<b>168.2</b>	<b>178.0</b>	<b>5.8%</b>
Arábicas	99.5	96.4	100.6	92.3	94.0	102.2	8.8%
Robustas	70.3	72.0	70.3	75.7	74.2	75.8	2.1%
África	18.5	18.5	19.2	19.3	17.9	20.1	12.1%
Caribe, América Central e México	21.3	19.2	19.7	18.9	19.2	18.7	-2.5%
América do Sul	81.9	81.1	83.9	77.6	81.3	89.3	9.8%
Ásia e Oceania	48.1	49.6	48.0	52.2	49.8	49.9	0.3%
<b>CONSUMO</b>	<b>171.2</b>	<b>168.6</b>	<b>169.9</b>	<b>176.6</b>	<b>173.1</b>	<b>177.0</b>	<b>2.2%</b>
Países exportadores	52.5	52.2	53.1	54.4	55.1	56.5	2.6%
Países importadores (ano cafeeiro)	118.6	116.4	116.8	122.2	118.1	120.5	2.1%
África	11.9	12.1	13.0	12.9	12.2	12.5	2.6%
Ásia e Oceania	39.9	40.1	42.2	44.2	44.5	45.7	2.7%
Caribe, América Central e México	5.8	5.8	5.9	6.0	6.0	6.1	2.3%
América do Norte	31.8	30.6	30.2	31.3	29.8	30.9	3.8%
América do Sul	26.3	26.0	26.4	27.0	27.5	28.0	1.6%
Europa	55.5	54.0	52.2	55.2	53.1	53.7	1.1%
<b>Balanço</b>	<b>-1.3</b>	<b>-0.2</b>	<b>0.9</b>	<b>-8.6</b>	<b>-4.9</b>	<b>1.0</b>	

\*estimativas preliminares

**Tabela 4: Total das exportações dos países exportadores**

	Sep-23	Sep-24	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2022/23	2023/24	% variação
<b>TOTAL</b>	<b>8,619</b>	<b>10,763</b>	<b>24.9%</b>	<b>122,920</b>	<b>137,273</b>	<b>11.7%</b>
Arábicas	5,554	7,208	29.8%	73,515	84,678	15.2%
<i>Suaves Colombianos</i>	912	1,092	19.7%	11,776	13,195	12.0%
<i>Outros Suaves</i>	1,792	2,163	20.7%	24,851	26,200	5.4%
<i>Naturais Brasileiros</i>	2,850	3,952	38.7%	36,887	45,283	22.8%
Robustas	3,065	3,556	16.0%	49,406	52,595	6.5%

En milhares de sacas de 60 kg

As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura

**Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres**

	Nov-23	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24
Nova York	0.32	0.28	0.27	0.35	0.63	0.64	0.84	0.86	0.87	0.91	0.87	0.91
Londres	0.34	0.57	0.48	0.40	0.49	0.63	0.78	0.97	0.99	1.01	0.74	0.66

Em milhões de sacas de 60 kg

### **Nota explicativa para a tabela 3**

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC-120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, a Secretaria converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2020/21 começou em 1.º de outubro de 2020 e terminou em 30 de setembro de 2021. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2020/21 começou em 1.º de abril de 2020 e terminou em 31 de março de 2021, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2020/21. O ano-safra do Brasil de 2021/22, porém, começou em 1.º de abril de 2021 e terminou em 31 de março de 2022, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2021/22. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2020/21 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2020 a março de 2021 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2021 a março de 2022.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

#### **Nota:**

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

\* \* \* \* \*